

Munich Re do Brasil
Resseguradora S.A.

**Demonstrações financeiras
Intermediárias em
30 de junho de 2018**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria	7
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias	9
Balancos patrimoniais	12
Demonstrações de resultados	13
Demonstração de resultados abrangentes	14
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	15
Demonstrações dos fluxos de caixa	16
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias	17

Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. (“Munich Re” ou “Resseguradora”) relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2018, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Contábeis Independentes e do Relatório do Comitê de Auditoria.

Contexto institucional

A Munich Re está presente no Brasil há mais de 20 anos, sendo que desde abril de 2008, com a abertura do mercado de resseguro no país, atua como empresa resseguradora local. A forte presença no país, o entendimento das peculiaridades e necessidades do mercado brasileiro e o investimento contínuo no desenvolvimento, permitiram que nos tornássemos um dos líderes do mercado de resseguro brasileiro e um parceiro de confiança das seguradoras.

Contamos com profissionais de alto nível, com expertise em diversas linhas de negócios, alinhados e conectados ao mundialmente reconhecido Grupo Munich Re.

Estratégia de negócios

Nosso principal foco é estabelecer parcerias estratégicas com nossos clientes, desenvolvendo soluções customizadas, incluindo o design de estruturas de resseguro, soluções para otimização da solvência e gestão do capital das seguradoras, além de soluções inovadoras para as novas demandas de nossos clientes, atuando com foco tanto nas necessidades atuais quanto futuras, buscando nos antecipar aos riscos e oportunidades.

Em 2018, nossa equipe de soluções estruturadas para otimização da gestão de capital teve importante contribuição em nossa operação, confeccionando soluções na área de solvência - um dos principais componentes estratégicos das seguradoras, seja no atendimento aos requisitos regulatórios, seja no impacto resultante no retorno sobre o capital dos seus acionistas.

O capital humano é um importante diferencial, no qual investimos constantemente para que possamos garantir qualidade e agilidade no atendimento de nossos clientes. Nossa equipe se destaca pela especialização técnica e pela motivação em identificar as melhores soluções, superando, assim, quaisquer desafios apresentados por nossos clientes, junto com eles.

Além da qualidade na subscrição, destaca-se também o gerenciamento de sinistros, no qual somos reconhecidos pela excelência e agilidade no atendimento.

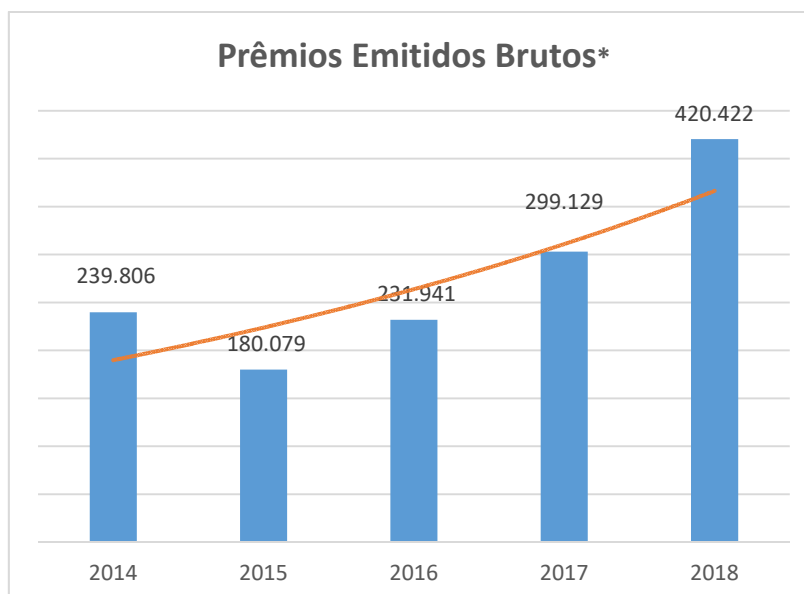
A Munich Re tem foco exclusivo nos clientes situados no Brasil, o que faz com que todos os nossos recursos e atenção sejam direcionados a atendê-los com serviços de alta qualidade.

Desempenho operacional e perspectivas

No primeiro semestre de 2018, mantivemos nosso foco no crescimento sustentável, o que está refletido no aumento significativo dos prêmios emitidos brutos em quase todos os grupos de ramos em que operamos, que totalizaram R\$ 420 milhões, representando crescimento de 41% em relação ao mesmo período de 2017. O resultado operacional apresentou redução com relação ao primeiro semestre de 2017, decorrente de nossa abordagem prudente e conservadora na constituição das reservas técnicas. Entretanto, elas ainda serão revisadas no segundo semestre de 2018, seguindo lógica de governança em que as decisões são tomadas em consenso com *Central Reserving*, área especializada sediada em Munique representando a perspectiva do acionista,. Nossa previsão atual é que ocorra liberação sensível de provisões alocadas à conta IBNR, impactando positivamente as métricas de resultado.

A Resseguradora apresentou lucro líquido de R\$ 1,6 milhão no primeiro semestre de 2018 (R\$ 29,9 milhões em 2017), redução influenciada também pelo resultado financeiro, já que houve queda na taxa básica anual de juros, SELIC. As despesas administrativas totalizaram R\$ 18 milhões em 2018, mantendo-se estáveis em relação a 2017, demonstrando nossa eficiência e disciplina no controle da métrica, ao mesmo tempo em que tornamos nossos processos mais confiáveis, com automação e simplificações.

Em um ambiente desafiador, mantivemos nossas posições sólidas de patrimônio líquido e cobertura de reservas, ratificando nossa solvência, mantendo-nos um parceiro confiável para nossos clientes. Vale ressaltar, nossa retrocessão é integralmente lastreada pela força financeira do Grupo Munich Re, um dos mais robustos do planeta.



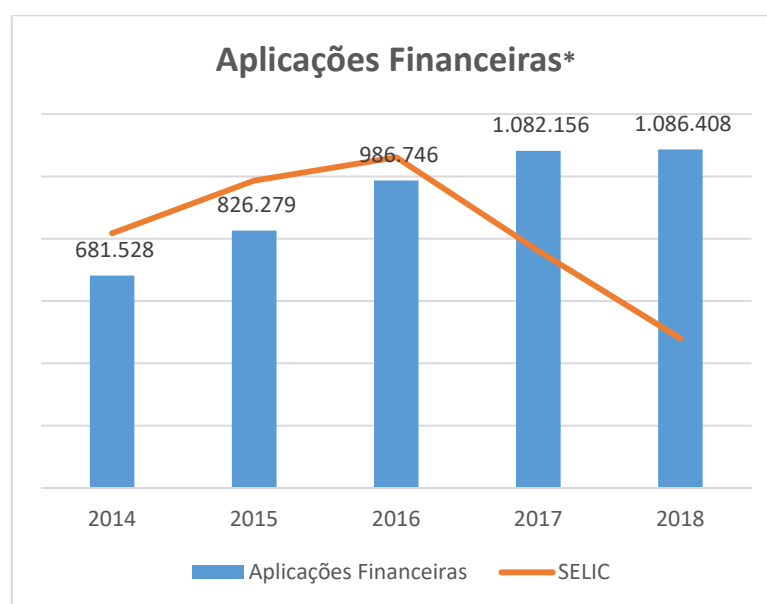
*Movimentação acumulada no 1º semestre de cada ano.

Tal performance é fruto do fortalecimento de parcerias com nossos clientes, bem como do reconhecimento crescente pelo mercado da consistência e diferenciação dos serviços que prestamos ao longo de toda a cadeia de valor - desde a abordagem comercial, passando pela subscrição e processos administrativos, até o suporte e agilidade característicos de nossa gestão em sinistros.

A nossa estratégia de atuação em inovação e as novas parcerias conquistadas durante o último ano e início deste seguirão contribuindo para o desenvolvimento de nossa operação em 2018, com maior diversificação de nosso portfólio, menor volatilidade e com o crescimento de linhas de negócio antes menos exploradas. À medida que tais negócios forem reconhecidos ao longo do ano e tendo em vista a abordagem prudente de constituição de reservas que conta com uma reavaliação anual no término do exercício, é nossa expectativa que a tendência de melhoria contínua na performance econômica, apesar da volatilidade intrínseca às operações de resseguro, se materialize.

Aplicações financeiras

Nossa solidez também está demonstrada em nossa política de investimentos, onde imprimimos liquidez, equilíbrio e otimização entre risco e retorno, controle da maturidade de nossas obrigações e proteção cambial. Nossos investimentos estão em conformidade com os normativos oficiais e contribuem para o desempenho de nosso negócio. O resultado financeiro do primeiro semestre de 2018 foi de R\$ 33,7 milhões (R\$ 63,9 milhões, em 2017). A redução em relação ao mesmo período de 2017 foi motivada pela diminuição da SELIC, resultando em menor valor de mercado dos títulos públicos pós fixados. Nosso saldo de aplicações financeiras atingiu R\$ 1,086 bilhão em 2018 (R\$ 1,082 bilhão em 2017).



*Saldos anuais, exceto 2018.

Informações adicionais

A companhia não mantém títulos e valores mobiliários classificados na categoria “mantidos até o vencimento” ou “disponíveis para venda”, e não possui benefícios pós emprego.

Agradecimentos

Aproveitamos a oportunidade para agradecer às seguradoras, corretoras, retrocessionárias e demais parceiros de negócios pela confiança em nossa competência, à SUSEP pelo apoio e orientações, e aos nossos colaboradores e acionistas por toda contribuição para nosso desempenho contínuo.

São Paulo, 23 de agosto de 2018.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Sr. Diretor Presidente e Srs. Acionistas

O Comitê de Auditoria da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. (“Resseguradora”), instituído nos termos da Resolução nº 321/2015 do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pela Administração da Resseguradora.

Compete ao Comitê de Auditoria apoiar a Administração da Resseguradora em suas atribuições de zelar pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Susep, é da Administração da Resseguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis as atividades da Resseguradora.

O Comitê atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê manteve, desde 1º de janeiro de 2018 até esta data, reuniões com áreas atuarial, de contabilidade e controladoria, de controles internos e *compliance*, de gestão de riscos, de investimentos, com os auditores independentes e com os auditores internos.

O Comitê mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação, tendo avaliado e aprovado o plano anual de trabalho e acompanha os trabalhos realizados e seus resultados. O Comitê também avalia a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve ainda reuniões com o Diretor Presidente e outros membros da diretoria e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões para aprimoramento de assuntos no âmbito da sua competência.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Resseguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma anteriormente descrita, o Comitê de Auditoria é de opinião que as demonstrações financeiras da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. correspondentes ao semestre encerrado em 30 de junho de 2018, devidamente auditadas pelos auditores contábeis independentes, estão em condições de serem aprovadas pelos seus acionistas.

São Paulo, 23 de agosto de 2018.

ASSIZIO APARECIDO DE OLIVEIRA
JOSÉ RUBENS ALONSO
JORGE ANDRADE



KPMG Auditores Independentes

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A

04711-904 - São Paulo/SP - Brasil

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

**Aos Conselheiros e Diretores da
Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.**
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. ("Resseguradora") que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. em 30 de junho de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

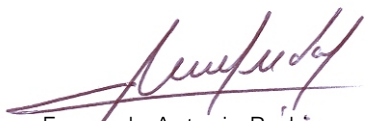
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança da Companhia a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de agosto de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC SP014428/O-6



Fernando Antonio Rodrigues Alfredo
Contador CRC 1SP252419/O-0

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

Balanços patrimoniais em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro 2017

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	30.06.2018	31.12.2017	Passivo e patrimônio líquido	Nota	30.06.2018	31.12.2017
Circulante		2.249.245	2.047.832	Circulante		1.723.573	1.526.763
Disponível		27.266	13.249	Contas a pagar		9.346	17.636
Caixa e bancos	5	27.266	13.249	Obrigações a pagar	9	7.490	14.554
Aplicações	6	1.086.408	1.082.156	Impostos e encargos sociais a recolher		81	195
				Encargos trabalhistas		1.775	1.985
Crédito das operações com resseguros e retrocessões		386.842	305.403	Impostos e contribuições	10	-	902
Operações com seguradoras	7a	282.856	255.948	Débito das operações com resseguros e retrocessões		239.785	177.298
Operações com resseguradoras	7b	103.986	49.455	Prêmios a restituir		2.576	1.454
Outros créditos operacionais		13.023	13.542	Operações com resseguradoras	11	232.911	171.124
Ativos de retrocessão - Provisões técnicas	13b	710.828	611.418	Corretores de resseguros e retrocessões		4.298	4.720
Títulos e créditos a receber		21.455	17.600	Depósitos de terceiros	12	2.245	5.445
Títulos e créditos a receber		30	520	Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	13a	1.472.077	1.326.383
Créditos tributários e previdenciários	8	20.907	16.930	Outros Débitos		120	-
Outros créditos		518	150	Provisões judiciais		120	-
Despesas antecipadas		388	64	Passivo não circulante		89.882	89.199
Custos de aquisição diferidos		3.035	4.400	Tributos diferidos	10	147	-
Resseguros	13a	3.035	4.400	Débito das operações com resseguros e retrocessões	11	29.273	27.489
Ativo Não circulante		12.456	14.806	Operações com resseguradoras		29.273	27.489
Realizável a longo prazo		7.873	9.911	Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	13a	60.462	61.710
Ativos de retrocessão - Provisões técnicas	13b	5.119	6.194	Patrimônio líquido	16	448.246	446.677
Títulos e créditos a receber		11	1.118	Capital social		300.479	300.479
Créditos tributários e previdenciários	8	-	1.107	Reservas de lucros		146.198	146.198
Depósitos judiciais e fiscais		11	11	Lucros acumulados		1.569	-
Custos de aquisição diferidos		2.743	2.599				
Resseguros	13a	2.743	2.599				
Imobilizado		4.583	4.895				
Equipamentos		494	574				
Softwares		1.428	1.572				
Móveis, máquinas e utensílios		346	361				
Veículos		101	134				
Outras Imobilizações		2.214	2.254				
Total do ativo		2.261.701	2.062.638	Total do passivo e patrimônio líquido		2.261.701	2.062.638

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	Nota	30.06.2018	30.06.2017
Prêmios emitidos	19b	314.080	238.046
Variação das provisões técnicas		(9.066)	(29.483)
Prêmios ganhos	19a	305.014	208.563
Sinistros ocorridos	17a	(340.704)	(154.669)
Custos de aquisição	17b	(5.584)	(4.224)
Outras receitas e despesas operacionais	17c	(4.232)	(3.169)
Resultado com retrocessão	17d	43.861	(30.647)
Despesas administrativas	17e	(18.048)	(18.175)
Despesas com tributos	17f	(8.809)	(5.255)
Resultado financeiro	17g	33.740	63.873
Receitas financeiras		73.108	85.156
Despesas financeiras		(39.368)	(21.283)
(=) Resultado operacional		5.238	56.297
Ganho ou perda com ativos não correntes	17h	1	-
(=) Resultado antes dos impostos e participações		5.239	56.297
Imposto de renda	18	(696)	(13.620)
Contribuição social	18	(557)	(10.928)
Participações sobre o resultado		(2.417)	(1.803)
Lucro líquido do semestre		1.569	29.946
Quantidade de ações		286.126.555	286.126.555
Lucro líquido por lote de mil ações		5,48	104,66

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30.06.2018	30.06.2017
Resultado líquido	<u>1.569</u>	<u>29.946</u>
Resultado abrangente total	<u><u>1.569</u></u>	<u><u>29.946</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediária

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

Demonstrações das mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total patrimônio líquido
		Legal	Expansão		
Saldos em 01 de janeiro de 2017	<u>300.479</u>	<u>5.311</u>	<u>66.258</u>	<u>-</u>	<u>372.048</u>
Lucro líquido do semestre	-	-	-	29.946	29.946
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>300.479</u>	<u>5.311</u>	<u>66.258</u>	<u>29.946</u>	<u>401.994</u>
Saldos em 01 de janeiro de 2018	<u>300.479</u>	<u>9.043</u>	<u>137.155</u>	<u>-</u>	<u>446.677</u>
Lucro líquido do semestre				1.569	1.569
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>300.479</u>	<u>9.043</u>	<u>137.155</u>	<u>1.569</u>	<u>448.246</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	30.06.2018	30.06.2017
Atividades operacionais		
Lucro líquido do semestre	<u>1.569</u>	<u>29.946</u>
Ajustes para:	<u>178.996</u>	<u>107.059</u>
Depreciações e amortizações	449	446
Custos de aquisição diferidos	1.221	791
Ativos de retrocessão - Provisões técnicas	(199.109)	(90.806)
Variações das provisões técnicas	376.436	196.628
Ganho ou perda na alienação de imobilizado	(1)	-
Variação nas contas patrimoniais:	<u>(162.278)</u>	<u>(94.793)</u>
Ativos financeiros	(4.252)	(57.754)
Crédito das operações com resseguros e retrocessões	(80.920)	(12.903)
Ativos de resseguros e retrocessões	100.774	42.674
Créditos fiscais e previdenciários	(2.870)	(1.819)
Despesas antecipadas	(324)	(212)
Depósitos judiciais	-	(11)
Outros ativos	123	(1.650)
Contas a pagar	(7.388)	(479)
Impostos e contribuições	3.378	22.938
Débitos de operações com resseguros e retrocessões	64.271	43.672
Depósito de terceiros	(3.200)	17.623
Provisões técnicas - resseguros e retrocessões	(231.990)	(146.872)
Outros passivos	120	-
Caixa gerado pelas operações	<u>18.287</u>	<u>42.212</u>
Impostos sobre o lucro pagos	(4.133)	(27.653)
Caixa gerado pelas operações	14.154	14.559
Atividades de investimento		
Recebimento pela venda:		
Imobilizado	<u>1</u>	<u>-</u>
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	<u>(138)</u>	<u>(25)</u>
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	<u>(137)</u>	<u>(25)</u>
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u><u>14.017</u></u>	<u><u>14.534</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	13.249	19.495
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	27.266	34.029

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Munich Re do Brasil Resseguradora S.A. (“Munich Re” ou “Resseguradora”) é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil com sede em São Paulo, situada na Avenida Brigadeiro Faria Lima nº 4440, 6º andar, cujo controlador em última instância é a Münchener Rückversicherungs-Gesellschaft Aktiengesellschaft in München (Alemanha), e que tem por objeto social as atividades de resseguro e retrocessão, tal como previsto na Lei Complementar nº 126, de 15 de janeiro de 2007 e alterações posteriores.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias

Base de elaboração

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios da Munich Re em curso normal das suas atividades e em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP. As Demonstrações financeiras são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária”.

Na elaboração das presentes demonstrações financeiras foi observado o modelo de publicação previsto na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras intermediárias foi dada pela Diretoria em reunião realizada em 23 de agosto de 2018.

Circulante e não circulante

A Resseguradora efetua a revisão dos valores inscritos no ativo e no passivo circulante, com o objetivo de transferir para o não circulante aqueles cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base. Os ativos e passivos sem vencimento definido tiveram seus valores inscritos no ativo/passivo não circulante.

Moeda funcional e de apresentação

A moeda do ambiente econômico principal no qual a Munich Re opera, utilizada na preparação das demonstrações financeiras, é o Real - (R\$). Exceto quando mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados pela casa decimal mais próxima.

Estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras intermediárias, a administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Resseguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados

reais podem divergir dessas estimativas, embora sejam revisadas periodicamente e reconhecidas prospectivamente.

Algumas notas explicativas incluem informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras. Além disso, podem incluir informações sobre incertezas relacionadas às premissas e estimativas, com significativo risco de ajuste material em período subsequente. Essas notas estão relacionadas abaixo:

- Nota 6 - Aplicações financeiras
- Nota 7 - Operações com seguradoras e resseguradoras
- Nota 11 - Operações com resseguradoras
- Nota 13 - Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos e ativos de retrocessão

3 Resumo das principais políticas contábeis

3.1 Caixa e equivalentes de caixa

A Resseguradora define como caixa e equivalentes de caixa, as disponibilidades (que compreendem o caixa e contas correntes em bancos), considerados no balanço patrimonial na rubrica de “Disponível” e as aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e de vencimento e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado e que não afetem a vinculação como ativos garantidores.

3.2 Ativos financeiros

São classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias:

a. Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado se a Resseguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos alinhadas ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de resseguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo e mudanças no valor justo são reconhecidas no resultado do período. Nossas aplicações financeiras estão classificadas nesta categoria, conforme nota 6a.

b. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, que não são cotados em um mercado ativo. Os recebíveis da Resseguradora compreendem os saldos registrados nas rubricas “Créditos das operações com resseguros e retrocessões” e “Outros créditos” que incluem substancialmente os prêmios a receber de cedentes e sinistros pagos a recuperar de retrocessionárias. Os prêmios de resseguro dos contratos automáticos são mensurados por estimativa, considerando o prêmio estimado para a vigência do contrato (*Estimated Premium Income* - EPI), já os contratos facultativos são mensurados conforme valor acordado entre as partes no momento da aceitação do risco.

3.2.1 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Munich Re avalia periodicamente se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de perda são incorridos somente se houver evidência objetiva de redução do valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda que tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

A avaliação de riscos de crédito e inadimplência sobre os recebíveis é definida como a perda financeira que pode ocorrer como resultado da mudança na capacidade de uma contraparte em honrar os seus compromissos.

A metodologia empregada para avaliação e eventual ajuste a valor recuperável considera a natureza do recebível, seu prazo de vencimento, a qualidade do *rating* e o histórico geral de pagamentos da contraparte.

Contratos com vigência expirada são analisados individualmente e, se após a aplicação da metodologia de avaliação seja identificado alguma evidência de risco de crédito, um ajuste ao valor recuperável é reconhecido reduzindo a correspondente rubrica de recebível cuja contrapartida se dá no resultado operacional.

3.2.2 Valor justo dos ativos financeiros (aplicações financeiras)

As quotas de fundos não exclusivos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos administradores dos fundos na data de encerramento do balanço. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo.

O valor justo dos títulos públicos, integrante do fundo de investimento exclusivo, é apurado com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

3.3 Passivos financeiros

Os passivos financeiros são compostos substancialmente por contas a pagar a contrapartes, constituídos através de obrigações contratuais, exceto valores de participação nos lucros a pagar.

3.4 Contratos de resseguro

Em consonância com o seu objeto social, a Munich Re emite contratos de resseguro que visam fornecer capacidade de cobertura de riscos para as Sociedades Seguradoras e Resseguradoras (denominadas "cedentes"). O contrato de resseguro é classificado como contrato de seguro porque ele também é definido como uma operação em que o emitente aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensá-lo no caso da ocorrência de um acontecimento futuro, incerto e específico que possa afetá-lo adversamente, nos termos do Pronunciamento Contábil CPC nº 11.

Os resseguros são tipicamente divididos entre as seguintes modalidades:

a. Contratos facultativos

Destina-se a uma operação isolada, negociada entre segurador direto e ressegurador. Nesta modalidade, o contrato de resseguro é firmado para um risco isolado.

b. Contratos automáticos ou contratos de carteira

Nesta modalidade a cedente e a Resseguradora definem previamente a estrutura do contrato abrangendo dentre outros itens, a responsabilidade da Resseguradora sobre os riscos e as condições em que esses riscos podem ser automaticamente incluídos no contrato de resseguro. Normalmente, os prêmios de resseguro são determinados por referência aos seus volumes de produção indicada pela cedente (EPI), os prêmios e comissões são registrados por estimativa e ajustados no momento em que as prestações de contas com os valores efetivos são enviadas pelas cedentes. Essas estimativas são recalculadas periodicamente pela Resseguradora e são ajustadas ao longo do período de vigência, na medida em que os prêmios efetivos são informados.

Os prêmios de resseguro, os prêmios cedidos em retrocessão e as correspondentes despesas e receitas de comercialização, são apropriados aos resultados ao longo do período de vigência do risco.

A Munich Re contrata coberturas de retrocessão com vistas a atender no mínimo os seguintes requisitos: (i) assegurar o cumprimento do limite de retenção por risco subscrito; e (ii) mitigar o risco de perdas significativas originadas de eventos catastróficos.

Os ativos e passivos decorrentes da subscrição de contratos de resseguro são apresentados de forma bruta de retrocessão, segregando os direitos e obrigações entre a Munich Re e as Retrocessionárias.

A Resseguradora possui contrato de retrocessão da carteira (“*stop loss*”) contratado. A receita estimada de recuperação de sinistros oriunda destes contratos é reconhecida no resultado da Resseguradora quando a sinistralidade esperada para o ano de ocorrência atinge o percentual coberto pelo referido contrato.

3.5 Provisões técnicas

As provisões técnicas são constituídas em conformidade com as normas do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, com base em nota técnica atuarial elaborada pela Resseguradora, e compreendem:

Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG)

A provisão de prêmios não ganhos, é constituída pela parcela do prêmio correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método “*pro rata die*” e atualizada monetariamente, quando aplicável.

Provisão de Prêmios Não Ganhos para Riscos Vigentes Não Emitidos (PPNG-RVNE)

Esta provisão é constituída com a finalidade de estimar a parcela de prêmio não ganho para riscos vigentes mas não emitidos. A metodologia aplicada encontra-se descrita em Nota Técnica Atuarial e leva em consideração o histórico de atraso de emissões por um prazo de diferimento estimado.

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)

É constituída por estimativa com base nas notificações dos sinistros recebidas até a data base da demonstração financeira e contempla, na data de sua avaliação, o montante total das indenizações e despesas a pagar por sinistros avisados pelas cedentes.

Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)

A metodologia de apuração da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados considera a estimativa do montante de indenizações e despesas de sinistros por grupo de ramos, deduzindo-se os sinistros avisados (pagos ou não) até a data base das demonstrações financeiras. Os percentuais utilizados para estimar os sinistros são aplicados sobre os prêmios ganhos de cada ano de subscrição dos contratos e são definidos com base na experiência histórica da nossa Matriz, considerando mercados similares ao que a Resseguradora está inserida, bem como a sua aplicabilidade ao mercado local.

Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNeR)

A Resseguradora constitui provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados para cobrir eventual diferença entre os montantes de sinistro informados pelas companhias cedentes e a avaliação interna da companhia, considerando análise detalhada das situações mediante laudos, comprovações e estudos circunstanciais. Os valores são alocados como parcela da Provisão de Sinistros a Liquidar - PSL.

Provisão de Excedentes Técnicos (PET)

A provisão de excedentes técnicos é constituída para garantir os valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico dos contratos de resseguro. A PET é calculada de acordo com os critérios estabelecidos em cláusula específica de cada contratos de resseguro que têm previsão para participação das cedentes nos lucros do contrato.

Teste de adequação dos passivos (TAP)

Nos termos da Circular SUSEP nº 517/2015, suas respectivas alterações posteriores e CPC 11, a Resseguradora elabora em cada data base de balanço o teste de adequação dos passivos, com o objetivo de avaliar a adequação do montante contábil registrado a título de provisões técnicas, líquido dos custos de aquisição diferidos relacionados e brutos de retrocessão, para fazer frente aos desembolsos futuros decorrentes dos compromissos com os riscos assumidos até a data base.

Tomando como base os requisitos mínimos determinados pela SUSEP e CPC, para este teste a Munich Re utilizou metodologia que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros, incluindo despesas administrativas e operacionais, despesas de liquidação de sinistros e impostos diretos, a partir de premissas baseadas na melhor expectativa na data de execução do teste.

Para determinação das estimativas dos fluxos de caixa futuros, os contratos de resseguro foram agrupados conforme as linhas de negócio utilizadas pela Munich Re. Além do agrupamento por grupo de ramos, os fluxos foram projetados separadamente de acordo com a moeda do contrato, permitindo a utilização da premissa de taxa de juros com distinção entre real e dólar norte-americano. Para os contratos em reais, para fluxos de caixa em valores nominais, foi utilizada como taxa de desconto a estrutura a termo de taxa de juros livre de risco pré-fixada (ETTJ da SUSEP). Os contratos em dólar foram projetados em sua moeda original e o resultado do fluxo convertido para real de acordo com o câmbio da data base. Os sinistros foram projetados com a inflação intrínseca. Desta forma, considerando que o indexador seja dólar, utilizamos o cupom da curva de juros cambial também referenciada na planilha ETTJ da SUSEP. Como premissa de inflação, para projeção dos fluxos de contratos em moeda Real, foi considerado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os contratos em moeda Dólar Norte-Americano os fluxos

foram projetados sem inflação. As premissas de despesas administrativas e operacionais e despesas relacionadas a liquidação de sinistros têm como base os dados históricos da Resseguradora. Já as premissas de sinistralidade e de velocidade de pagamentos de sinistros foram estabelecidas com base na experiência do Grupo Munich Re, ajustados pela sensibilidade ao mercado brasileiro. O teste de adequação do passivo realizado pela Resseguradora na data base 30 de junho de 2018, com base nas premissas descritas acima, não revelou insuficiência das provisões técnicas em relação aos fluxos de caixa projetados. Dessa forma não há nenhum valor na Provisão Complementar de Cobertura, na data base de 30 de junho de 2018.

3.6 Custo de aquisição diferido

Os custos de comercialização são compostos por comissões de corretagem devidas aos corretores por intermediação de contratos de resseguro.

Esses montantes são diferidos por ocasião da contratação da cobertura de resseguro e apropriados ao resultado ao longo da vigência dos riscos assumidos.

3.7 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual que excede a R\$ 240. A contribuição social sobre o lucro foi constituída considerando a alíquota vigente (20% até 31.12.2018, após essa data, a alíquota será de 15%).

As despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro compreendem os impostos correntes e diferidos que são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionadas a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar (ou a recuperar) esperado sobre o lucro (prejuízo) tributável do período, às taxas correntes na data do levantamento das demonstrações financeiras. O imposto diferido é reconhecido sobre os prejuízos fiscais e bases negativas, bem como sobre as diferenças temporárias entre critérios contábeis e fiscais de apuração de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, e são calculados às alíquotas praticadas na data base das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos gerados pelo diferimento de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro são revisados periodicamente, por ocasião do encerramento do balanço, ou ocorrência de outro fator relevante detectado no período, e são ajustados à medida em que haja qualquer dúvida na probabilidade de realização dos impostos diferidos.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação.

3.8 Reconhecimento de receita e despesas

A fim de atingir seus objetivos, as demonstrações contábeis são preparadas conforme o regime contábil de competência. Segundo esse regime, os efeitos das transações e outros eventos são reconhecidos quando ocorrem, são contabilizados e reportados nas demonstrações contábeis dos períodos a que se referem.

3.9 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas ou alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados em e após 1º de janeiro de 2018. Não há garantias de que a SUSEP referendará essas normas. A Resseguradora não adotou essas alterações na preparação destas demonstrações financeiras e não planeja adotar estas normas de forma antecipada.

4 Gerenciamento de riscos

4.1 Objetivos e estrutura organizacional

O gerenciamento de riscos é parte fundamental da estrutura de governança corporativa da Munich Re, em complemento as áreas de Compliance e Atuária. Dá sustentação à sua força financeira, permitindo honrar os seus compromissos com as cedentes e criar valor adicionado para os acionistas, além de proteger a reputação da Resseguradora.

A Munich Re do Brasil está estruturada de acordo com as boas práticas de governança corporativa, que inclui as três linhas de defesa, além da supervisão por um comitê independente de auditoria. Para assegurar o eficiente gerenciamento de risco, são estabelecidas diretrizes e instruções corporativas para todos funcionários. A Gestão de Riscos é uma área segregada e independente que gerencia os riscos no Brasil e que atua em cooperação com a área de gerenciamento de risco da Matriz.

4.2 Definição da estratégia de gerenciamento de riscos

A estratégia de gerenciamento de risco da Munich Re tem, entre outros, os seguintes objetivos: (i) garantir o elevado nível de confiança dos clientes; (ii) permitir a proteção e a geração de valor sustentável para o acionista; e (iii) proteger a reputação da Resseguradora.

A estratégia de gerenciamento de riscos é composta por três classes de critérios de risco: (i) critério de portfólio inteiro, que se concentra em todo o portfólio de riscos; (ii) critério suplementar, que abrange somente o risco sistêmico que a Munich Re está exposta e que, se materializado, poderia colocar em risco a continuidade das suas operações; e (iii) outros critérios de risco, que se concentram em proteger a reputação da Resseguradora e assim preservar o valor do acionista.

4.3 Riscos Significativos

De acordo com a avaliação da Munich Re, riscos significativos são riscos que podem causar efeitos nos ativos, passivos, posições financeiras ou resultados da Resseguradora. A Munich Re aplica essa definição de forma consistente e a área de gerenciamento de riscos é responsável por avaliar se um risco é significativo. A seguir são apresentadas as categorias a partir das quais podem surgir riscos significativos.

a. *Risco de subscrição*

Risco de subscrição é definido como o risco em que os custos com pagamentos de sinistros possam ser maiores do que as expectativas da Munich Re. Tendo em vista a diversificação dos negócios da Resseguradora, o risco de subscrição é dividido em três categorias: (i) risco de subscrição em resseguro de vida; (ii) risco de subscrição em resseguros de crédito e riscos financeiros; e (iii) risco de subscrição em resseguros de não vida (demais).

Para mitigar a exposição, equilibrar o portfólio de riscos assumidos e ampliar a capacidade de aceite de riscos em todas as linhas de negócio, a Munich Re possui proteção do balanço com programas de retrocessão nas carteiras de riscos proporcionais e não proporcionais e adicionalmente limita sua exposição quanto a sinistralidade global com proteção na modalidade *stop loss*. Os riscos significativos incluem a exposição a valores elevados, riscos de prêmio e riscos de reserva. O risco do prêmio é o risco das indenizações dos sinistros que ainda não ocorreram para os compromissos assumidos sejam superiores aos estimados quando da determinação desses prêmios. Já o risco de reserva, é o risco das provisões técnicas serem insuficientes para pagar as indenizações originadas pelos sinistros já ocorridos.

Os componentes chave da gestão do risco de subscrição são o acompanhamento da evolução dos riscos e a revisão constante das premissas atuariais utilizadas para o cálculo das provisões técnicas. Dessa forma, a Munich Re visa cumprir com os compromissos assumidos, a qualquer tempo.

Visando um portfólio de riscos de resseguro equilibrado, existem manuais de precificação e subscrição para cada tipo de linha de negócio. A adequação das orientações e procedimentos desses manuais é verificada continuamente através de processos de controles independentes e alterações são feitas sempre que necessário.

A área de gerenciamento de riscos é responsável também pela identificação, avaliação e monitoramento de acúmulo e concentração de riscos que podem ocorrer entre vários segmentos da Resseguradora. Essa área trabalha em conjunto com as áreas de subscrição e outros especialistas da Munich Re de maneira a informar imediatamente à Diretoria sobre os impactos da ocorrência desses eventos. O monitoramento do Grupo Munich Re é realizado através de avaliação de cenários extremos e modelos de simulação que fornecem informação sobre a responsabilidade máxima assumida pela Resseguradora. Caso a sua capacidade possa vir a ser excedida, ela pode suspender ou limitar a atuação no segmento específico ou proceder modificações em sua estrutura de retrocessão de forma a mitigar riscos do seu balanço, dos clientes e dos acionistas.

Prêmios emitidos líquidos de comissão - por grupo de ramos

Grupo de Ramos	Junho 2018	Junho 2017
Patrimonial	58.661	85.264
Responsabilidades	13.614	3.497
Automóvel	29.367	2.547
Transportes	33.071	15.013
Riscos Financeiros	55.276	47.248
Pessoas Coletivos	89.406	74.502
Rural	21.557	6.192
Marítimos	10.626	2.953
Aeronáuticos	2.502	830
Prêmios emitidos líquido de comissão	314.080	238.046

Os riscos de subscrição estão concentrados na região Sudeste.

b. Risco de crédito

A Munich Re entende que a principal origem do seu risco de crédito está vinculada a operações de resseguro e retrocessão. O risco de crédito de cada operador é verificado com o departamento de Credit Pool na matriz, em Munique.

A Resseguradora avaliou os ativos financeiros em 30 de junho de 2018, distribuídos por *rating* de créditos publicado pelas principais agências de classificação de riscos (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's). Os *ratings* dos fundos de investimento estão apresentados de acordo com a avaliação de crédito das administradoras de cada fundo.

O quadro demonstra o risco de crédito das principais categorias de ativos.

Ativos Financeiro / Rating	AAA	AA	AA-	A+	A	A-	BBB	BB	B	Sem rating	Total
Valor justo por meio do resultado	111.406	-	975.002	-	-	-	-	-	-	-	1.086.408
Quotas de fundos de investimentos exclusivos	-	-	975.002	-	-	-	-	-	-	-	975.002
LTN	-	-	359.884	-	-	-	-	-	-	-	359.884
LFT	-	-	397.225	-	-	-	-	-	-	-	397.225
NTN-F	-	-	206.805	-	-	-	-	-	-	-	206.805
Quota de fundos de investimentos abertos	-	-	11.926	-	-	-	-	-	-	-	11.926
Disponível, contas a receber e a pagar	-	-	(838)	-	-	-	-	-	-	-	(838)
Quotas de fundos de investimento não exclusivos	111.406	-	-	-	-	-	-	-	-	-	111.406
LFT	13.176	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13.176
LTN	605	-	-	-	-	-	-	-	-	-	605
NTN-B	97.625	-	-	-	-	-	-	-	-	-	97.625
Caixa e bancos	27.246	-	-	-	-	20	-	-	-	-	27.266
Créditos das operações com resseguro e retrocessão	11.347	21.308	86.679	82.695	62.385	51.514	16.821	6.621	36.114	11.358	386.842
Ativo de retrocessão - Provisões Técnicas	-	-	440.657	54.732	162.898	57.660	-	-	-	-	715.947
Total dos ativos financeiros	149.999	21.308	1.502.338	137.427	225.283	109.194	16.821	6.621	36.114	11.358	2.216.463

c. Risco de liquidez

Nosso objetivo na gestão do risco de liquidez é assegurar que estamos em condições de cumprir nossas obrigações de pagamento em qualquer momento.

Também otimizamos a disponibilidade de liquidez no Grupo Munich Re, incluindo a Munich Re do Brasil por meio de financiamento interno. Através de requisitos rigorosos em relação à disponibilidade de liquidez, que em particular também cumprem as regras de supervisão, garantimos que podemos cumprir nossas obrigações de pagamento.

Para gerir este risco, busca-se alocar a maioria das reservas em fundos de elevada liquidez (Títulos públicos federais) para fazer face às necessidades de caixa no curto prazo. O quadro demonstra o risco de liquidez dos principais ativos e passivos.

	A vencer	0 - 3 meses ou sem vencimento definido	3 - 6 meses	6 - 9 meses	9 - 12 meses	1 - 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado								
Quotas de fundos de investimento exclusivos	-	133.058	-	152.522	9.497	440.990	238.935	975.002
Quotas de fundos de investimento abertos	-	13.394	1	15	44.049	537	53.409	111.405
Crédito das operações com resseguro e retrocessão	288.060	811	46.261	15.594	-	36.116	-	386.842
Outros créditos operacionais	-	202	967	8.997	162	2.695	-	13.023
Ativos de retrocessão - Provisões técnicas	-	73.340	74.395	77.559	78.614	352.117	59.922	715.947
Títulos e créditos a receber	30.595	-	-	-	-	-	-	30.595
Caixa e equivalente de caixa		27.266	-	-	-	-	-	27.266
Total dos ativos financeiros	317.374	290.397	77.912	239.093	147.960	835.078	352.266	2.260.080
Provisões Técnicas	-	149.301	151.949	159.895	162.543	769.294	139.557	1.532.539
Passivos Financeiros								
Contas a pagar	-	9.346	-	-	-	-	-	9.346
Depósito de terceiros	-	2.245	-	-	-	-	-	2.245
Débito das operações com seguros e resseguros	-	269.058	-	-	-	-	-	269.058
Total dos passivos financeiros	-	429.950	151.949	159.895	162.543	769.294	139.557	1.813.188

d. Risco de mercado

A Munich Re define o risco de mercado como perda ou mudança adversa na situação financeira resultante, direta ou indiretamente, de flutuações no nível e na volatilidade dos preços de mercado dos ativos, passivos e instrumentos financeiros, inclusive suas correlações. O risco de mercado compreende as seguintes modalidades de risco: risco da moeda, risco de taxa de juros e preços de mercado (risco de preço).

O Grupo Munich Re lida com o risco de mercado por meio de limites, sistemas de alerta antecipado e do gerenciamento de ativos e passivos. O Grupo limita os desvios em investimentos para cobrir os compromissos assumidos e a necessidade de prosseguir com as operações com mínimo risco de mercado. A política de investimentos da Munich Re não permite a utilização de instrumentos financeiros derivativos para fins especulativos, o que pode ser observado na Nota 6, onde constam somente aplicações em fundos de investimentos de quotas, compostos por títulos públicos federais.

Risco de Taxa de Juros: consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de instrumentos financeiros devido a variações na taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a resseguradora a risco de juros a valor justo.

Através de testes de sensibilidade, e de “*stress*”, são simuladas as flutuações oriundas do risco de mercado e são definidas as estratégias para seu controle e minimização. (Vide Nota 4.4).

Para o risco de moeda, a Munich Re mantém avaliação sobre o risco de descasamento de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 30 de junho de 2018 a Munich Re possuía uma exposição líquida ativa em moeda estrangeira Dólar, na ordem de US\$ 5.144 (exposição líquida ativa de US\$ 4.708 em dezembro de 2017).

e. *Risco operacional*

A Munich Re define o risco operacional como perdas potenciais que podem resultar de processos inadequados, falhas técnicas, erro humano ou eventos externos. Isso inclui ações criminosas cometidas por funcionários ou terceiros, violações de leis antifraude, processamento incorreto de informações, interrupção de negócios, descumprimento de obrigações de comunicações e desentendimentos com parceiros de negócios.

Através de um sistema de controles internos (ICS) e realização, ao menos uma vez a cada ano da validação de riscos e estabelecimento dos controles (Risk and Control Assessment), a Munich Re gerencia os riscos operacionais e estabelece os respectivos controles, o que permite identificar e mitigar esse risco, por meio da ligação sistemática entre riscos e processos. Além disso, a Resseguradora implementou o sistema de captura de Perdas Operacionais (BDPO), conforme determinações do Regulador.

A Munich Re está preparada para a continuidade de seus negócios e tem tecnologia para lidar em situações de emergência, desastres ou catástrofes, conforme o seu plano de continuidade de negócios.

f. *Risco de reputação*

A Munich Re define risco de reputação como a perda resultante de danos causados à imagem pública da Resseguradora, ou a sua reputação perante os clientes, acionistas, empregados ou terceiros como autoridades supervisoras. O risco de reputação é monitorado e controlado pela área de gerenciamento de riscos e pela área de comunicação que, em conjunto com a administração da Munich Re, avaliam cada situação de risco real ou potencial e orientam como proceder em cada situação.

Além do gerenciamento local do risco de reputação, a Munich Re trabalha em conjunto com o Comitê de Risco de Reputação estabelecido na Matriz e que determina os procedimentos para lidar com esse risco para todo o Grupo Munich Re. Todas as regras e procedimentos são baseadas no Código de Conduta, o qual estabelece as principais regras e princípios para o comportamento responsável e adequado de todos os empregados.

4.4 Análises de sensibilidade

A seguir são apresentados os resultados das análises de sensibilidade em que foram simuladas mudanças razoáveis nas premissas atuariais mais significativas, utilizadas para avaliar o impacto nos resultados dos compromissos assumidos até a data dessas demonstrações financeiras.

As análises de sensibilidade apresentadas a seguir representam a melhor estimativa da Munich Re quanto aos fatores de risco que mais impactam os negócios de resseguro, no entanto, não garantem que os fatores de risco venham a se comportar conforme previsto e, conseqüentemente, gerar resultados reais em períodos futuros significativamente diferentes dos resultados apresentados a seguir.

A análise foi realizada através da simulação do impacto no resultado em 30 de junho de 2018 e no patrimônio líquido na data base das demonstrações financeiras, dos riscos que a Munich Re julga serem mais relevantes e que podem afetar seu patrimônio.

O quadro a seguir apresenta os resultados dos testes por premissa alterada e o risco ao qual ela se refere.

Riscos significativos	Subscrição		Mercado			
	Sinistralidade		Taxa de juros + Inflação		Variação Cambial	
Principal (is) Premissa (s)	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição	Aumento	Diminuição
	5%	5%	10%	10%	10%	10%
Efeitos						
Resultado e						
Patrimônio Líquido (R\$)	(17.035)	17.035	3.114	(3.114)	(830)	830
Resultado antes dos						
Impostos (%)	-325%	325%	64%	-64%	-16%	16%
Patrimônio Líquido (%)	-4%	4%	1%	-1%	-0,2%	0,2%

Uma análise de sensibilidade foi realizada para a carteira de investimento através de cálculos de estresses nas posições de fechamento da data base. O teste constituiu-se de variação na taxa de câmbio, taxas de juros e inflação.

5 Caixa e Bancos

O saldo de Caixa e Bancos está composto substancialmente por conta corrente em dólar, cujo propósito é o “*hedge*” cambial das operações em moeda estrangeira. Em 30.06.2018, o saldo em dólar da conta corrente em moeda estrangeira (CCME) é US\$ 5,5 milhões (US\$ 3,8 milhões em 31.12.2017).

	30.06.2018	31.12.2017
Caixa	20	8
Conta Corrente	6.310	501
Conta Corrente em Moeda Estrangeira (CCME)	20.936	12.740
Total	27.266	13.249

6 Aplicações financeiras

a. Classificação das aplicações

	30.06.2018					31.12.2017				
	Valor custo	Valor justo/contábil	Taxa contratada	%	Rentabilidade	Valor custo	Valor justo/contábil	Taxa contratada	%	Rentabilidade
Valor justo por meio do resultado										
Quotas de fundos de investimento										
Quotas de fundos de investimento exclusivo	975.002	981.250		100%	2,61%	988.074	988.074		100%	12,72%
LTN	359.884	362.727	10% a.a	37%	315.376	315.376	10% a.a	32%		
LFT	397.225	397.329	6,5% a.a	41%	389.025	389.025	7% a.a	38%		
NTN-B	-	-		0%	7.674	7.674	6% a.a	1%		
NTN-F	206.805	210.106	10% a.a	21%	223.040	223.040	10% a.a	23%		
Quotas de fundos	11.926	11.926	7,44% a.a	1%	62.202	62.202	10% a.a	6%		
Contas a pagar	(838)	(838)			(9.243)	(9.243)				
Quotas de fundos de investimento não exclusivo	111.406	111.406		100%	3,87%	94.082	94.082		100%	3,29%
LFT	13.176	13.176	6,5% a.a	12%	15.010	15.010	7% a.a	16%		
NTN-B	97.625	97.625	6% a.a	87%	30.511	30.511	6% a.a	32%		
LTN	605	605	10% a.a	1%	48.561	48.561	10% a.a	52%		
Total	1.086.408	1.092.656			1.082.156	1.082.156				

Nenhum desses ativos financeiros está vencido ou possui perda por redução ao valor recuperável.

Esses ativos financeiros estão classificados de acordo com as principais agências de classificação de riscos (Fitch Ratings, Standard & Poor's e Moody's).

b. Abertura das aplicações prazo de vencimento

30.06.2018				
	Valor das aplicações	Vencimentos		
		de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de investimento exclusivo				
LTN	359.884	121.970	55.966	181.948
LFT	397.225	-	106.054	291.171
NTN-F	206.805	-	-	206.805
Quotas de fundos	11.926	11.926	-	-
Contas a pagar	(838)	(838)	-	-
	975.002	113.058	162.020	679.924
Fundo de investimento não exclusivo				
LFT	13.176	67	12.999	110
NTN-B	97.625	53.617	-	44.008
LTN	605	347	60	198
Total das aplicações	1.086.408	187.089	175.079	724.240
31.12.2017				
	Valor das aplicações	Vencimentos		
		de 1 a 180 dias	de 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Valor justo por meio do resultado				
Fundo de investimento exclusivo				
LTN	315.376	15.996	118.157	181.223
LFT	389.025	2.163	19.245	367.617
NTN-B	7.674	-	-	7.674
NTN-F	223.040	-	-	223.040
Quotas de fundos	62.202	62.202	-	-
Contas a pagar	(9.243)	(9.243)	-	-
	988.074	71.118	137.402	779.555
Fundo de investimento não exclusivo				
LFT	15.010	15.010	-	-
NTN-B	30.511	-	-	30.511
LTN	48.561	-	-	48.561
Total das aplicações	1.082.156	86.128	137.402	858.626

A Munich Re possui contratos de investimentos com as Instituições Financeiras que administram os fundos citados que garantem liquidez diária em caso de necessidade de resgate.

Para fins de apresentação das informações sobre as aplicações em quotas de fundos de investimento, no quadro acima, os títulos foram distribuídos de acordo com o vencimento dos papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação dos investimentos dentro dos Fundos.

c. Movimentação das aplicações financeiras

	30.06.2018	30.06.2017
No início do semestre	1.082.156	986.746
Aplicações	78.138	94.811
Resgates	(116.877)	(100.209)
Rendimentos	42.991	63.152
	<hr/>	<hr/>
No final do semestre	1.086.408	1.044.500
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

d. Ativos oferecidos em garantia das provisões técnicas

Descrição	30.06.2018	31.12.2017
Provisões Técnicas	1.532.539	1.388.093
Deduções:		
Resseguros	(610.490)	(542.090)
Direitos creditórios	(141.506)	(108.289)
	<hr/>	<hr/>
Total	780.543	737.714
Ativos vinculados		
Quotas de fundos de investimento	866.760	943.839
	<hr/>	<hr/>
Total	866.760	943.839
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>
Suficiência	86.217	206.125
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

e. Nível hierárquico do valor justo dos ativos financeiros

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Resseguradora utiliza dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação.

As aplicações financeiras em títulos públicos (LTN e LFT, NTN-B e NTN-F), contidas no fundo de investimentos exclusivo e não exclusivo, foram classificadas no Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos.

f. Derivativos

Em 30 de junho de 2018, a resseguradora não possuía operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos em aberto.

7 Crédito das operações com resseguros e retrocessões

a. Operações com seguradoras

	30.06.2018	31.12.2017
Facultativos	55.910	57.986
Contratos automáticos	226.946	197.962
	<hr/>	<hr/>
	282.856	255.948
	<hr/> <hr/>	<hr/> <hr/>

b. Operações com resseguradoras

	30.06.2018	31.12.2017
Sinistros a recuperar	77.745	33.287
Prêmios a receber - Contratos automáticos	16.333	7.563
Prêmios a receber - Facultativo	9.908	8.605
	103.986	49.455

c. Movimentação do saldo de prêmios de resseguro e retrocessão a receber

	30.06.2018		
	Facultativos	Contratos	Total
Saldo no início do semestre	66.627	205.489	272.116
Emissões	9.536	307.240	316.776
Recebimentos	(27.636)	(256.872)	(284.508)
Oscilação cambial	2.956	1.757	4.713
Saldo no final do semestre	51.483	257.614	309.097
	30.06.2017		
	Facultativos	Contratos	Total
Saldo no início do semestre	91.669	190.387	282.056
Emissões	50.556	187.490	238.046
Recebimentos	(54.672)	(158.849)	(213.521)
Oscilação cambial	(231)	1.116	885
Saldo no final do semestre	87.322	220.144	307.466

A Resseguradora possui contratos de resseguros cujos prêmios são registrados a partir de bases estimadas ou efetivas (ver nota 3.2.b). Os contratos proporcionais são emitidos por estimativas e ajustados após recebimento das prestações de contas das cedentes, os contratos não proporcionais possuem um prêmio mínimo depósito, o qual pode ser ajustado posteriormente, já os contratos facultativos são registrados com base no valor acordado entre as partes.

Para contratos proporcionais, a liquidação pelas cedentes ocorre a partir de prestações de contas trimestrais, as quais são recebidas a partir de 55 dias, em média. Para contratos não proporcionais e facultativos, o prazo médio é de 60 dias.

Baseado em estudo próprio, a Resseguradora não possui valores de redução ao valor recuperável em 30.06.2018 e 31.12.2018.

Os valores recebidos e ainda não baixados estão registrados na rubrica “Depósitos de Terceiros” no montante de R\$ 2.245 (R\$ 5.445 em 31.12.2017) conforme Nota 12. Para contratos proporcionais, os valores recebidos registrados nesta rubrica estão deduzidos de comissões e, eventualmente, de sinistros.

8 Créditos tributários e previdenciários

Tributos correntes	30/06/2018	31/12/2017
Imposto de renda a compensar	2.635	2.635
Contribuição social a compensar	2.123	2.123
Imposto de renda a recuperar - antecipações	5.663	3.866
Contribuição social a recuperar - antecipações	4.564	2.645
PIS a compensar	284	576
COFINS a compensar	1.747	3.542
Outros	3.891	1.543
	<u>20.907</u>	<u>16.930</u>
Circulante	<u>20.907</u>	<u>16.930</u>

9 Obrigações a pagar

O saldo está composto principalmente por contas a pagar e por estimativas de participações no lucro a pagar.

	30.06.2018	31.12.2017
Contas a pagar	4.840	10.102
Participações nos lucros a pagar	2.650	4.452
	<u>7.490</u>	<u>14.554</u>

10 Impostos e contribuições

	30.06.2018	31.12.2017
Imposto de renda	-	493
Contribuição social	-	409
	<u>-</u>	<u>902</u>
Tributos diferidos		
Crédito de imposto de renda - Diferenças temporárias	3.912	3.315
Crédito de contribuição social - Diferenças temporárias	3.130	2.652
Subtotal (antes da compensação)	7.042	5.967
(-) Tributo diferido - Variação cambial	(7.189)	(4.860)
	<u>(147)</u>	<u>1.107</u>
Não Circulante (ativo/passivo)	<u>(147)</u>	<u>1.107</u>

Os créditos tributários oriundos de diferenças temporárias decorrem, principalmente, de efeitos temporários de Provisões de Participações no Lucro, cuja dedutibilidade efetiva se dá apenas quando de seu pagamento.

11 Operações com resseguradoras

Representam os saldos a pagar resultante das operações de retrocessão cedida a resseguradoras sediadas no exterior. Os contratos cedidos na modalidade proporcional são registrados inicialmente por valores estimados e ajustados posteriormente, baseados nos contratos aceitos.

	30.06.2018	31.12.2017
Resseguros cedidos - Partes relacionadas (Nota nº 15)	<u>203.596</u>	<u>131.082</u>
Resseguradora Admitida	<u>203.596</u>	<u>131.082</u>
Resseguro cedido - Outros resseguradores	<u>58.588</u>	<u>67.531</u>
Resseguradora Eventual	53.545	62.517
Resseguradora Admitida	<u>5.043</u>	<u>5.014</u>
	<u>262.184</u>	<u>198.613</u>

12 Depósitos de terceiros

Contempla prêmios de resseguro recebidos, não baixados de Prêmios a Receber em processo de conciliação. O quadro abaixo demonstra as faixas de prazo contado a partir do registro contábil dos valores:

	30.06.2018	31.12.2017
De 1 a 30 dias	504	955
De 31 a 60 dias	5	778
De 61 a 120 dias	459	212
De 121 a 180 dias	17	88
De 181 a 365 dias	468	1.750
Acima de 365 dias	<u>792</u>	<u>1.662</u>
	<u>2.245</u>	<u>5.445</u>

13 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos - Brutas de retrocessão

	30.06.2018							
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total das Provisões Técnicas	Custos diferidos
Patrimonial	79.724	1.558	267.086	267.087	84.577	3.838	703.870	4.395
Responsabilidades	9.687	208	70.983	17.143	-	468	98.489	459
Automóveis	28.238	1.544	15.501	30.800	-	100	76.183	136
Transportes	16.442	-	24.688	43.804	-	1.042	85.976	458
Riscos financeiros	61.807	9.364	142.271	103.513	-	3.484	320.439	-
Pessoas	19.670	13.622	106.214	31.590	-	6.420	177.516	-
Habitacional	-	-	-	270	-	-	270	-
Rural	21.375	-	1.072	15.127	-	356	37.930	230
Marítimo	10.326	244	6.083	6.250	-	285	23.188	27
Aeronáutico	1.463	62	1.467	5.557	-	129	8.678	73
	<u>248.732</u>	<u>26.602</u>	<u>635.365</u>	<u>521.141</u>	<u>84.577</u>	<u>16.122</u>	<u>1.532.539</u>	<u>5.778</u>

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.
Demonstrações financeiras Intermediárias em
30 de junho de 2018

31.12.2017

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedentes técnicos (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total das Provisões Técnicas	Custos diferidos
Patrimonial	93.342	818	239.187	235.145	92.371	10.877	671.740	5.487
Responsabilidades	8.237	93	66.736	19.082	-	323	94.471	584
Automóveis	12.238	71	12.733	26.728	-	87	51.857	124
Transportes	9.959	-	25.116	30.722	-	-	65.797	477
Riscos financeiros	57.763	6.099	150.451	82.651	-	1.041	298.005	-
Pessoas	19.210	45.060	67.689	36.646	-	-	168.605	-
Habitacional	-	-	-	270	-	-	270	-
Rural	5.992	-	969	9.449	-	-	16.410	167
Marítimo	9.051	18	2.587	3.166	-	10	14.832	100
Aeronáutico	963	14	845	4.284	-	-	6.106	60
	216.755	52.173	566.313	448.143	92.371	12.338	1.388.093	6.999

b. Provisões técnicas - retrocessão

30.06.2018

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	14.757	119.821	54.361	78.577	611	268.127
Responsabilidades	422	395	13.046	-	156	14.019
Automóveis	1.927	-	-	-	6	1.933
Transportes	4.389	1.162	21.376	-	851	27.778
Riscos financeiros	57.961	123.611	91.620	-	2.991	276.183
Pessoas	19.256	87.475	17.119	-	644	124.494
Rural	522	-	1.896	-	42	2.460
Marítimo	721	5	25	-	34	785
Aeronáutico	153	-	-	-	15	168
	100.108	332.469	199.443	78.577	5.350	715.947

31.12.2017

	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)	Total das Provisões Técnicas
Patrimonial	2.946	109.865	44.937	86.371	1.797	245.916
Responsabilidades	41	500	11.418	-	38	11.997
Automóveis	-	-	8	-	10	18
Transportes	204	1.172	18.913	-	-	20.289
Riscos financeiros	53.470	130.205	73.517	-	936	258.128
Pessoas	16.078	39.421	25.086	-	-	80.585
Rural	-	-	28	-	-	28
Marítimo	-	5	645	-	1	651
Aeronáutico	-	-	-	-	-	-
	72.739	281.168	174.552	86.371	2.782	617.612

c. Movimentação dos custos de comercialização diferidos

	30.06.2018	30.06.2017
Saldo no início do semestre	6.999	8.153
Inclusões	3.683	3.433
Apropriações/Cancelamentos	(4.904)	(4.225)
Saldo no final do semestre	5.778	7.361

O prazo médio de diferimento dos custos de comercialização é de 12 meses.

d. Movimentação das provisões técnicas - Brutas de retrocessão

30.06.2018								
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedente técnico (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de riscos vigentes e não emitidos (RVNE)		Total
Aceito								
Saldo no início do semestre	216.755	52.173	566.313	448.143	92.371	12.338		1.388.093
Inclusões	206.784	27.627	299.914	354.260	-	3.784		892.369
Apropriações/Cancelamentos	(174.807)	(48.285)	-	(281.262)	(7.794)	-		(512.148)
Pagamentos	-	(4.913)	(230.862)	-	-	-		(235.775)
Saldo no final do semestre	248.732	26.602	635.365	521.141	84.577	16.122		1.532.539
30.06.2017								
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedente técnico (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	PPNG- RVNE	Provisão Complementar de Prêmio (PCP)	Total
Aceito								
Saldo no início do semestre	185.982	47.065	481.214	555.869	133.398	10.233	5.728	1.419.489
Inclusões	16.450	14.690	179.105	16.364	-	9.238	-	235.847
Apropriações/ Cancelamentos	-	-	-	-	(38.509)	-	(5.728)	(44.237)
Pagamentos	-	(4.856)	(136.998)	-	-	-	-	(141.854)
Saldo no final do semestre	202.432	56.899	523.321	572.233	94.889	19.471	-	1.469.245

e. Movimento das Provisões técnicas - Retrocessão

30.06.2018						
Cedido	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (RVNE)	Total
Saldo no início do semestre	72.739	281.168	174.552	86.371	2.782	617.612
Inclusões	113.930	154.642	237.551	-	2.568	508.691
Apropriações/Cancelamentos	(86.561)	-	(212.660)	(7.794)	-	(307.015)
Pagamentos	-	(103.341)	-	-	-	(103.341)
Saldo no final do semestre	<u>100.108</u>	<u>332.469</u>	<u>199.443</u>	<u>78.577</u>	<u>5.350</u>	<u>715.947</u>

30.06.2017							
Cedido	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG)	Provisão de excedente técnico (PET)	Provisão de sinistros a liquidar (PSL)	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados (IBNER)	PPNG-RVNE	Total
Saldo no início do semestre	46.117	10.121	242.940	193.729	127.298	2.456	622.661
Inclusões	41.896	52	63.758	22.009	-	4.878	132.593
Apropriações/Cancelamentos	-	-	-	-	(38.409)	-	(38.409)
Pagamentos	-	-	(46.052)	-	-	-	(46.052)
Saldo no final do semestre	<u>88.013</u>	<u>10.173</u>	<u>260.646</u>	<u>215.738</u>	<u>88.889</u>	<u>7.334</u>	<u>670.793</u>

14 Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros ilustra a evolução dos avisos de sinistro recebidos para cada ano de subscrição dos contratos. Partindo do ano em que o contrato de resseguro foi subscrito, a parte superior do quadro demonstra a evolução dos avisos de sinistros no decorrer dos anos. O montante avisado varia à medida que informações mais atualizadas são obtidas através das prestações de contas enviadas pelas cedentes sobre os contratos subscritos. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis na data base dessas demonstrações financeiras.

a. Sinistros brutos de retrocessão

Ano de subscrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Sinistros incorridos no ano de subscrição	6.280	35.505	23.911	19.122	215.790	98.442	89.596	63.892	63.892
Um ano após o ano de subscrição	178.343	181.303	231.358	148.043	209.392	291.236	236.091	-	236.091
Dois anos após o ano de subscrição	294.862	196.058	278.126	227.565	246.012	348.011	-	-	348.011
Três anos após o ano de subscrição	291.066	220.363	279.953	233.906	272.665	-	-	-	272.665
Quatro anos após o ano de subscrição	302.363	177.429	299.527	235.591	-	-	-	-	235.591
Cinco anos após o ano de subscrição	307.197	154.455	297.950	-	-	-	-	-	297.950
Seis anos após o ano de subscrição	345.585	156.360	-	-	-	-	-	-	156.360
Sete anos após o ano de subscrição	355.098	-	-	-	-	-	-	-	355.098
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	355.098	156.360	297.950	235.591	272.665	348.011	236.091	63.892	1.965.658
Pagamentos acumulados até a data base	(313.110)	(145.420)	(254.425)	(211.731)	(156.770)	(246.536)	(148.770)	(30.150)	(1.506.912)
Valores anteriores a 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	176.618
Total sinistros a liquidar	41.988	10.940	43.525	23.860	115.895	101.475	87.321	33.742	635.364
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	84.577
Sinistros pendente - saldo contábil na data base									719.941

b. Sinistros líquidos de retrocessão

Ano de subscrição	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Total
Sinistros incorridos no ano de subscrição	(31.822)	35.505	(86.277)	7.676	15.124	(114.362)	19.182	12.084	12.084
Um ano após o ano de subscrição	(44.083)	180.344	19.637	120.763	113.165	121.301	97.986	-	97.986
Dois anos após o ano de subscrição	54.372	153.339	53.034	211.924	133.951	153.354	-	-	153.354
Três anos após o ano de subscrição	38.597	215.079	86.701	218.761	151.124	-	-	-	151.124
Quatro anos após o ano de subscrição	50.724	172.170	138.614	220.427	-	-	-	-	220.427
Cinco anos após o ano de subscrição	101.890	154.455	137.038	-	-	-	-	-	137.038
Seis anos após o ano de subscrição	100.426	151.101	-	-	-	-	-	-	151.101
Sete anos após o ano de subscrição	107.675	-	-	-	-	-	-	-	107.675
Estimativa corrente dos sinistros acumulados	107.675	151.101	137.038	220.427	151.124	153.354	97.986	12.084	1.030.789
Pagamentos acumulados até a data base	(107.803)	(140.161)	(93.245)	(196.567)	(128.576)	(115.581)	(47.815)	(1.576)	(831.324)
Valores anteriores a 2011	-	-	-	-	-	-	-	-	103.431
Total sinistros a liquidar	(128)	10.940	43.793	23.860	22.548	37.773	50.171	10.509	302.896
IBNER	-	-	-	-	-	-	-	-	6.000
Sinistros pendente - saldo contábil na data base	-	-	-	-	-	-	-	-	308.896

15 Partes relacionadas

a. Operações de retrocessão

Referem-se às transações de retrocessão para resseguradoras do Grupo Munich Re, envolvendo a cessão de prêmios, recuperação de sinistros, além do repasse de montantes a pagar e a receber junto a estes resseguradores. Não houve transações atípicas com partes relacionadas após o encerramento do período. As transações com partes relacionadas oriundas dos contratos de retrocessão, estão assim apresentadas:

	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	
Ativo	Munich Re	Munich Re	New Re
Recuperação de sinistros	205.027	31.270	-
Outros créditos operacionais	12.212	10.279	1.292
IBNR retrocedida	187.228	72.389	-
Recuperação de PPNG	66.455	43.356	-
	<u>470.922</u>	<u>157.294</u>	<u>1.292</u>
	<u>30.06.2018</u>	<u>31.12.2017</u>	
Passivo	Munich Re	Munich Re	NewRe
Prêmios de retrocessão a liquidar	174.323	103.593	-
Juros contratos de retrocessão	29.273	27.489	-
	<u>203.596</u>	<u>131.082</u>	<u>-</u>
	<u>1º Sem/2018</u>	<u>1º Sem/2017</u>	
Resultado	Munich Re	Munich Re	NewRe
Receitas com retrocessão			
Receitas com taxa de administração	3.901	-	-
Recuperação de sinistros	39.161	5.435	-
Variação das provisões de prêmios	23.098	4.533	-
Variação de outras provisões	-	361	-
Variação de sinistros ocorridos e não avisados	(100.098)	6.900	46
Juros contratos de retrocessão	(29.273)	-	-
	<u>(63.211)</u>	<u>17.229</u>	<u>46</u>
Despesas com retrocessão			
Prêmios cedidos em retrocessão	<u>(72.649)</u>	<u>(25.660)</u>	<u>-</u>

b. Honorários da Administração

Honorários pagos ou devidos aos administradores no primeiro semestre no montante de R\$ 874 (R\$ 900 em 2017), contabilizados na rubrica “Despesas administrativas”, compreendem benefícios de curto prazo. A Munich Re não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações e não mantém plano de benefícios pós-emprego na modalidade de benefício definido.

c. Suporte Tecnológico

A Munich Re utiliza suporte tecnológico de seu controlador para o processamento de dados e informações, cujos custos são apurados através de “*cost sharing*” conforme acordo firmado entre controlada e controladora. Não há custos desse suporte pendentes de liquidação em 30 de junho de 2018 e os custos totais no período estão contemplados na demonstração do resultado na conta “Despesas administrativas”, no grupo “Serviços de terceiros”, e totalizaram R\$ 1.902 (R\$ 1.381 no primeiro semestre de 2017).

16 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Resseguradora, totalmente subscrito e integralizado é de R\$ 300.479 e está representado por 286.126.555 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b. Reserva legal

É constituída ao final do exercício, em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, podendo ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumentar o capital social. A reserva legal é constituída a partir de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, limitada a 20% do capital social.

c. Reservas de Expansão

O montante do lucro não destinado à remuneração dos acionistas será retido em Reserva de Expansão, constituída com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios da Resseguradora, até o limite do capital social.

17 Detalhamento das contas do resultado

	1° Sem/2018	1° Sem/2017
(a) Sinistros ocorridos		
Indenizações avisadas	(285.200)	(177.702)
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	7.795	38.509
Recuperação de indenizações - Salvados	9.698	888
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	<u>(72.997)</u>	<u>(16.364)</u>
	<u>(340.704)</u>	<u>(154.669)</u>
(b) Custos de aquisição diferidos		
Comissão sobre prêmio emitido	(4.364)	(3.433)
Variação dos custos de aquisição diferida	<u>(1.220)</u>	<u>(791)</u>
	<u>(5.584)</u>	<u>(4.224)</u>
© Outras receitas e despesas operacionais		
Outras receitas - Comissão de resseguro	7.519	(50)
Outras despesas - Participação nos lucros	<u>(11.751)</u>	<u>(3.119)</u>
	<u>(4.232)</u>	<u>(3.169)</u>
(d) Resultado de retrocessão		
Prêmio de retrocessão	(158.991)	(125.670)
Recuperação de indenizações	154.194	63.907
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisados	(7.795)	(38.407)
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	24.892	22.009
Provisão de prêmios não ganhos	29.936	46.774
Provisão de excedente técnico	-	52
Receitas com participações nos lucros	<u>1.625</u>	<u>688</u>
	<u>43.861</u>	<u>(30.647)</u>
(e) Despesas administrativas		
Pessoal próprio	(10.770)	(11.970)
Serviços de terceiros	(4.351)	(3.731)
Localização e funcionamento	(2.329)	(2.037)
Outras despesas administrativas	<u>(598)</u>	<u>(437)</u>
	<u>(18.048)</u>	<u>(18.175)</u>

Munich Re do Brasil Resseguradora S.A.
Demonstrações financeiras Intermediárias em
30 de junho de 2018

	1º Sem/2018	1º Sem/2017
(f) Despesas com tributos		
COFINS	(6.588)	(5.618)
PIS	(1.071)	(913)
Impostos sobre remessa ao exterior	(474)	1.926
Taxa de fiscalização	(519)	(501)
Outros	(157)	(149)
	<u>(8.809)</u>	<u>(5.255)</u>
(g) Resultado financeiro		
Receitas		
Receita com aplicações financeiras	57.084	66.817
Oscilação cambial	15.147	17.473
Outras receitas financeiras	877	866
	<u>73.108</u>	<u>85.156</u>
Despesas		
Despesa com aplicações financeiras	(14.093)	(3.665)
Oscilação cambial	(23.442)	(17.366)
Outras despesas financeiras	(1.831)	(252)
	<u>(39.368)</u>	<u>(21.283)</u>
	<u>33.740</u>	<u>63.873</u>
(h) Ganho ou perda com ativos não correntes		
Resultado na venda de ativo imobilizado	1	-
	<u>1</u>	<u>-</u>

18 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas oficiais e estão reconciliados para os valores reconhecidos nas demonstrações dos resultados, como seguem:

	1º Sem/2018		1º Sem/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes da provisão do imposto de renda e contribuição social	2.822	2.822	54.494	54.494
Adições:				
Provisões com funcionários	1.801	1.801	-	-
Despesas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes	2.113	2.113	-	-
Despesas não dedutíveis	479	479	147	147
Exclusões:				
Receitas de oscilação cambial sobre prêmios pendentes	(6.759)	(6.759)	(889)	(889)
Reversão da provisão com funcionários	(637)	(637)	(1.161)	(1.161)
Outras exclusões	(2)	(2)	-	-
Lucro Real antes da Compensação de Prej. Fiscal e Base Negativa	<u>(183)</u>	<u>(183)</u>	<u>52.591</u>	<u>52.591</u>
Compensação do Prejuízo Fiscal - Ano Calendário 2013	-	-	(15.778)	-
Compensação da Base Negativa de CSLL - Ano Calendário 2013	-	-	-	(15.778)

	1º Sem/2018		1º Sem/2017	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Base de cálculo do imposto de renda e contribuição social	-	-	36.814	36.814
Alíquota de 15% de IRPJ mais 10% de adicional	-	-	(9.192)	-
(-) Deduções PAT	-	-	28	-
IRPJ diferido:				
Despesa de oscilação cambial	(1.161)	-	(222)	-
Outras provisões	465	-	(290)	-
Baixa prejuízo fiscal	-	-	(3.944)	-
Alíquota de 20% de CSLL (conforme Lei nº 13.169/2015)	-	-	-	(7.363)
CSLL diferida:				
Despesa de oscilação cambial	-	(929)	-	(178)
Outras provisões	-	372	-	(232)
Baixa base negativa de CSLL	-	-	-	(3.156)
Total do imposto de renda e contribuição social	(696)	(557)	(13.620)	(10.928)
Alíquota efetiva	24,66%	19,74%	24,99%	20,05%

19 Grupos de ramos de atuação

a. Prêmios ganhos

	Prêmios Ganhos		Sinistralidade		Corretagem	
	1º Sem/2018	1º Sem/2017	1º Sem/2018	1º Sem/2017	1º Sem/2018	1º Sem/2017
	Patrimonial	78.891	93.527	159%	50%	5%
Responsabilidades	11.963	5.591	88%	72%	4%	14%
Automóveis	11.881	713	134%	616%	1%	8%
Transportes	25.677	19.893	112%	77%	1%	1%
Riscos financeiros	45.916	24.041	56%	61%	0%	0%
Pessoas	113.963	59.624	103%	105%	0%	0%
Rural	5.818	2.826	118%	85%	3%	1%
Marítimos/Cascos	8.953	1.826	88%	169%	3%	11%
Aeronáutico	1.952	522	122%	164%	5%	0%
	305.014	208.563	112%	74%	2%	2%

A Resseguradora mantém abordagem conservadora na constituição das provisões técnicas, as quais são revisadas anualmente, o que está previsto para o final de 2018.

b. Prêmios emitidos

	Prêmios emitidos brutos		Comissões de resseguros (cedentes)		Prêmios líquidos	
	1º Sem/2018	1º Sem/2017	1º Sem/2018	1º Sem/2017	1º Sem/2018	1º Sem/2017
Patrimonial	71.308	101.601	(12.648)	(16.337)	58.660	85.264
Responsabilidades	18.822	2.835	(5.208)	662	13.614	3.497
Automóveis	41.737	4.478	(12.370)	(1.931)	29.367	2.547
Transportes	44.449	17.327	(11.377)	(2.314)	33.072	15.013
Riscos Financeiros	78.823	67.167	(23.547)	(19.919)	55.276	47.248
Pessoas	117.133	93.042	(27.728)	(18.540)	89.405	74.502
Rural	30.351	8.452	(8.794)	(2.260)	21.557	6.192
Marítimo/Cascos	14.574	3.042	(3.948)	(89)	10.626	2.953
Aeronáutico	3.224	1.185	(721)	(355)	2.503	830
Total	420.422	299.129	(106.341)	(61.083)	314.080	238.046

20 Outras informações

a. Plano de aposentadoria complementar

A Resseguradora efetua contribuições mensais relativas ao complemento de aposentadoria dos seus empregados em um plano gerador de benefícios livres - PGBL. As contribuições efetuadas no período totalizaram R\$ 418 (R\$ 423 em 2017). O compromisso da Resseguradora limita-se a realizar aportes mensais calculados com base em percentuais sobre a folha de pagamento.

b. Participações nos lucros

A Munich Re possui programa de participação dos empregados nos lucros, conforme disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, devidamente homologado pelo Sindicato.

21 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações posteriores, as entidades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR), que é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco, conforme demonstrado abaixo:

	30.06.2018	31.12.2017
Patrimônio líquido contábil	448.246	446.677
Ajustes Contábeis	(388)	(64)
Despesas antecipadas	(388)	(64)
Ajustes Econômicos:	6.778	8.328
Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registrado e utilizado no cálculo da TAP	6.778	8.328
Patrimônio líquido ajustado - PLA (a)	454.636	454.941
Capital adicional baseado em risco (b)	100.384	100.841
Capital Adicional Risco de Subscrição	56.347	72.539
Capital Adicional Risco Operacional	6.286	5.691
Capital Adicional Risco de Crédito	33.585	23.661
Capital Adicional Risco de Mercado	33.772	21.708
Correlação entre capital de risco de subscrição e de crédito	(29.606)	(22.758)
Capital Base - CB (c)	60.000	60.000
Capital Mínimo Requerido - CMR = máximo (b ou c)	100.384	100.841
Suficiência de capital =	354.252	354.100

O índice de liquidez em relação ao Capital de Risco em 30 de junho de 2018 é de 86% equivalente a R\$ 86.217 (nota explicativa 6d), e o requerido pela Resolução CNSP nº 321/2015 é de, no mínimo, 20%, equivalente a R\$ 20.077.

Os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

* * *

Diretoria

Rodrigo Belloube dos Santos
Diretor Presidente

Tânia Amaral Heydenreich Alves
Diretora Administrativo-Financeiro e de Supervisão

Camila Menezes da Silva
Contadora CRC SP-293476/O-6

Alex Cavalheiro Sottero
Atuário MIBA 2386